



III Encontro Nacional de Letras  
no Litoral Norte da Paraíba

## A COMUNICAÇÃO SOCIAL HÁPTICA: ALGUMAS RELAÇÕES ENTRE O TÁTIL E O LINGUÍSTICO

III Encontro Nacional de Letras no Litoral Norte da Paraíba - ELLIN-PB, 3ª edição, de 08/05/2024 a 10/05/2024  
ISBN dos Anais: 978-65-5465-093-9

**BIZIO; Lucimar <sup>1</sup>, LAUREANO; Elaine Reis <sup>2</sup>**

### RESUMO

A Comunicação Social Háptica nos desafia a estudarmos o papel linguístico presente em uma comunicação que está na língua de sinais tátil, mas que pode acontecer além do toque, de forma simultânea ou não durante a comunicação. Os efeitos de determinadas privações sensoriais convocam o corpo para uma discussão de ordem linguística, e não biológica apenas, ideia essa abandonada por Freud. A teoria saussuriana mostra as leis universais da língua, as dicotomias, tais como o significante, como a imagem acústica produzida, que aqui temos o tátil e o significado, voltado ao psíquico. Um toque háptico fica limitado ao campo da comunicação, ou nos desafia a pensarmos além do tátil. Vilela (2022) é uma pesquisadora que enfrenta determinadas questões iniciais que nos levam a discutir o que há nesta comunicação: um complemento, uma linguagem ou podemos buscar o status nesta relação surdocego e tátil, onde está presente o corpo, tomado, aqui, pela visada freudiana, que abandona o biológico e o insere em uma relação com o inconsciente. De Lemos (1992; 2003) discute a cisão do corpo biológico, epistêmico, psicológico para o corpo pulsional, tomado pelos desejos, atravessado pelo linguístico, o que se inscreve, as marcas constituídas, na relação que inicia com o Outro-materno. As imagens inconscientes ditas por Freud, os estudos lacanianos sobre língua e corpo, que relaciona corpo e linguagem desde a infância, além de várias questões, têm algo do linguístico a ser pesquisado e refletido pela comunicação háptica. Assim, nossa reflexão é, se no toque háptico, estamos diante de uma comunicação ou uma língua háptica? Tudo isso nos leva aos primeiros apontamentos e reflexões, dentro da surdocegueira, sobre esse tema desafiante que é a relação corpo-inconsciente-comunicação-língua háptica.

**PALAVRAS-CHAVE:** Palavras-chave: Surdocegueira, Libras Tátil, Comunicação Social Háptica, Linguística

<sup>1</sup> Instituto Federal de São Paulo, prbizio@yahoo.com.br

<sup>2</sup> UFPB, elainereis1406@gmail.com